



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



BIOLOGIA FLORAL E POLINIZAÇÃO DE *Macroptilium lathyroides* L. (MACROPTILIUM)

Brena Monteiro Duarte Silva¹, Ana Virgínia Leite¹
E-mail: brenamonteiro_@hotmail.com

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife-PE, Brasil

Macroptilium lathyroides é uma espécie herbácea ruderal com flores papilionadas e apresentação secundária de pólen. Sua morfologia especializada inclui pétalas modificadas em quilha (proteção de peças reprodutivas) e estandarte (atração de polinizadores). Embora *M. lathyroides* apresente diversas especializações reprodutivas, são autocompatíveis, característica importante para o sucesso reprodutivo em ambientes ruderais onde a presença de polinizador é escassa. Com objetivo de analisar aspectos da ecologia de polinização e reprodução da espécie *Macroptilium lathyroides*. O estudo foi realizado no campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco no Departamento de Zootecnia, em terreno baldio. Foi analisada a antese e a longevidade da flor, através da observação de botões previamente marcados. Foram analisados e fotografados sob estereomicroscópio, as estruturas reprodutivas e mecanismo de apresentação secundária de pólen em botões e flores previamente coletados. Além do teste de reflexão UV e observações de frequência (40 hs) para determinar os visitantes florais e classificá-los em polinizadores e pilhadores. *Macroptilium Lathyroides* apresenta antese diurna e curta, com cerca de 9hs. Suas flores apresentam a quilha em uma posição dorsal e o estandarte em uma posição ventral, caracterizando flores de quilha invertida com deposição de pólen nototribica. Seu mecanismo de apresentação secundária é do tipo “brush”, com tricomas no estilete que varrem o pólen da antera para depositar no dorso do visitante floral. Gerando economia, proteção e deposição precisa do pólen. Os testes de reflexão ultravioleta indicaram guias de néctar na base das alas, estas ao guiar o polinizador, ativam o complexo alas-quilha liberando o pincel de pólen, caracterizando o mecanismo do tipo “tripping” característico da família Fabaceae. Embora suas características morfológicas surgiram a síndrome de melitofilia, não foi visualizada a presença de polinizadores efetivos, apenas pilhadores. Os principais visitantes foram pequenos Lepidópteros (26%) e *Trigonas spinipes* (64%), realizou comportamentos de pilhagem e florivoria característicos da espécie. Devido a escassez de polinizador, a situação encontrada é um exemplo da eficiência de *M. lathyroides* em colonizar ambientes ruderais. Neste caso, utilizando da autogamia para se adaptar a ambientes hostis em que não se encontrar a presença de polinizadores efetivos.

Palavras-chave: Flores Com Quilha, Apresentação Secundária, Polinização.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E